

Faculdades Integradas de Patos  
Curso de Medicina  
v. 4, n. 1, jan/mar 2019, p. 1096-1100.  
ISSN: 2448-1394



**ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E TERROR NOTURNO: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA**

SEXUAL ABUSE IN CHILDHOOD AND ADOLESCENCE AND NIGHT TERROR: A SYSTEMATIC  
REVIEW OF BRAZILIAN LITERATURE

José Marciel Araújo Porcino  
Bacharelado em Psicologia Pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP- Itaporanga-  
Paraíba-Brasil  
[leicram\\_ap@hotmail.com](mailto:leicram_ap@hotmail.com)

Adriano Moura de Menezes Dantas  
Médico Psiquiatra e Professor do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ-Paraíba-  
Brasil  
[adrianomed@hotmail.com](mailto:adrianomed@hotmail.com)

Tessya Hyanna Almeida Oliveira  
Bacharelada em Psicologia Pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP-Patos-Paraíba-Brasil  
[tessyahyanna@outlook.com](mailto:tessyahyanna@outlook.com)

Valéria Amanda Jerônimo Pereira  
Graduada em Psicologia Pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB-Piancó-Paraíba-Brasil  
[valeriaamanda@hotmail.com](mailto:valeriaamanda@hotmail.com)

Rayane Alexandrino Caiana  
Policlínica Dr. Pedro Queiroga de Oliveira Sousa - São J. Lagoa Tapada - Paraíba - Brasil  
[rayanealexandrino@hotmail.com](mailto:rayanealexandrino@hotmail.com)

**RESUMO**

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo discutir as consequências advindas do abuso sexual na infância e adolescência e terror noturno.

**Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura Brasileira. Com base no uso das palavras escolhidas: "violência sexual", "terror noturno" e "infância e adolescência" e a partir de alguns critérios de inclusão e exclusão.

**Resultados:** os resultados organizaram-se através da extração dos dados de três artigos finais que cumpriram os critérios de inclusão. Observa-se que as características predominantes sofridas por criança/adolescente podem ser reveladas através de sinais e sintomas provocados por atos destrutivos cometidos em oposição à ascensão às fases do desenvolvimento de ambos.

**Conclusões:** Assim, dessa forma, conclui-se que as perturbações, dificuldades e conflitos podem atuar como indicadores a desestruturar o ciclo de vida que são marcados pela mudança de comportamento, agressividade, distúrbios do sono, ou terror noturno, trauma emocional, comportamento regressivo, depressão infantil, irritabilidade, a melancolia, o choro constante e tristeza.

**Palavras-Chave:** criança; adolescência; sinais; sintomas; diagnóstico.

## ABSTRACT

**Objective:** This study aims to discuss the consequences of sexual abuse in childhood and adolescence and night terror.

**Methods:** This work is a systematic review of the Brazilian literature. Based on the use of the chosen words: "sexual violence", "night terror" and "childhood and adolescence" and from some criteria of inclusion and exclusion.

**Results:** the results were organized by extracting data from three final articles that met the inclusion criteria. It is observed that the predominant characteristics suffered by child / adolescent can be revealed through signs and symptoms caused by destructive acts committed as opposed to ascending to the developmental phases of both.

**Conclusions:** Thus, it is concluded that disturbances, difficulties and conflicts can act as indicators to de-structure the life cycle that are marked by behavior change, aggression, sleep disturbances, or night terror, emotional trauma, regressive behavior , infant depression, irritability, melancholy, constant crying and sadness.

**Keywords:** child; adolescence; signals; symptoms; diagnosis.

## 1. Introdução

O desenvolvimento humano é marcado por crises normativas naturais que são características do processo de crescimento, desenvolvimento e a adaptação da pessoa ao meio ao qual está inserida. Assim, desse modo, a criança/ adolescente passa por múltiplas fases inerentes a sua evolução.

No entanto, na atualidade com os recursos tecnológicos da mídia e da ciência podem-se evidenciar diversas formas de violência em oposição à continuação do desenvolver e crescer da criança/adolescente. E entre elas, podemos descrever o abuso sexual como um dos indicadores e agravos ao surgimento de diversas doenças que podem se manifestar através de reações comportamentais ancoradas ao funcionamento somático e psíquico diante de casos de abuso sexual.

Assim, dessa forma, enquanto profissionais da área psique que estuda as manifestações psíquicas e comportamentais, que avaliam o funcionamento mental, trata e cuida de pessoas que enfrentam dificuldades, ou problemas dessa ordem, não podemos deixar de contempla a importância dessa reflexão em que na contemporaneidade, esses casos se tornaram rotina, de forma que o abuso sexual contra criança/adolescente é um fenômeno que pode ser considerado de múltiplas violências, as quais podem afetar o desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico.

Dessa forma, observa-se que essa casualidade é capaz de ser ocasionada pelo despertar da gênese biológica de uma pessoa com transtornos mentais que em contato com conflitos das relações dinâmicas entre o convívio social e familiar diante de criança ou de adolescente pode levar a pessoa a cometer o ato libidinoso, de modo que esses conflitos permeados nessa dinâmica podem atuar como fator potencial a aferir prejuízos à saúde das crianças e adolescentes. Corroborando com essa visão, estudo destaca que, isto pode ocasionar danos que interfiram na interação social, a saúde psíquica e física<sup>1</sup>.

Estudos<sup>2-3</sup> apontam que a agressão sexual, ou abuso sexual na população geral, chega aproximadamente a 3,4 a 30% dos casos. Com base nesses dados, podemos observar que essa problemática é um problema de saúde pública, social, ou até mesmo jurídico. Os dados acima indicam que esse tipo de petulância é uma afeição que apresenta riscos e danos à saúde integral.

Nesse sentido, percebe-se que esse acontecimento repercute no mau funcionamento somático e psíquico de criança/adolescente, uma vez que essa fase é marcada por transformações fisiológicas, físicas, psicológicas e cognitivas do próprio ser, sendo características oriundas dessa etapa.

Nota-se, ainda que mudança inesperada nesse ciclo possa aumentar os riscos assertivos de diversas doenças psiquiátricas. Desse modo, surgiu o interesse em discutir acerca do abuso sexual na infância e adolescência e terror noturno como ensejo sintomatológico invasivo a sintomas somáticos, transtornos de ansiedade, transtornos depressivos, problemas escolares, perturbações de concentração, instabilidade emocional e afetiva.

## **2. Métodos**

Foi realizada uma revisão sistemática, sendo essa um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis. Realizou-se uma busca sistemática na literatura da base de dados eletrônica do *Google Acadêmico*, *LILACS* e *SciELO*, durante o mês de setembro de 2016. A referida busca teve como prioridade os estudos com publicação no período entre janeiro de 2006 a setembro de 2016, levando em consideração a visibilidade assumida pelo tema nos últimos quatro anos, envolvendo a violência sexual na infância, adolescência e o terror noturno.

Com o objetivo de definir claramente a adequação da literatura encontrada para esse estudo de revisão, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão dos estudos: a) abordar no título do artigo alguma das palavras-chave "terror noturno" "violência sexual" e "abuso sexual"; b) ter sido publicado entre janeiro de 2006 a setembro de 2016; c) ter sido publicado em português. Além de eliminar artigos que não fossem condizentes com os parâmetros listados acima, os critérios de exclusão foram: a) ser publicação sem dados originais e editoriais em revistas brasileiras; b) artigos não disponibilizados no formato *fulltext*; c) artigos teóricos ou de validade e fidedignidade de testes, dissertações, livros, monografias e teses.

Após a leitura dos resumos, foi realizada uma seleção de acordo com os critérios estabelecidos. A extração dos dados dos artigos selecionados foi realizada por três

revisores. De cada artigo foram extraídas as seguintes informações: autores, ano, título do artigo e objetivo do artigo.

### 3. Resultados e Discussão

Na primeira busca, com o uso das palavras escolhidas: utilizando as palavras-chave "violência sexual", "terror noturno" e "infância e adolescência" de forma adicionada, não foram identificados resultados na base de dados *LILACS* e *SciELO*, na base *Google Acadêmico* foram identificadas 62 citações.

Em seguida foram descartadas 15 por estarem fora do período estabelecido e por não serem escritos no idioma português. Ficando um total de 47 citações, e após uma busca mais criteriosa, analisando a partir de alguns critérios de inclusão e exclusão, foram descartados mais 13 por não abordarem no título alguma das palavra-chave descritas nos critérios de inclusão; contemplando os demais critérios 31 foram também excluídos por serem artigos teóricos, de validade e fidedignidade de testes, dissertações, livros, monografias e teses. A extração dos dados dos três artigos finais que cumpriram os critérios de inclusão foi realizada por dois revisores.

Nesta revisão sistemática, observa-se que as características predominantes sofridas por criança/adolescente podem ser reveladas através de sinais e sintomas provocados por atos destrutivos cometidos em oposição à ascensão às fases do desenvolvimento de ambos. Dessa forma, experiências traumáticas nessas fases precoces da vida, como a infância e adolescência, em circunstâncias abusivas a problemas psicossociais como é o caso do abuso sexual na infância e adolescência e terror noturno, surge como perturbações, dificuldades e conflitos que podem atuar como indicadores a desestruturar o ciclo de vida.

Nota-se, portanto, que a relevância dessa problemática para comunidade científica, especificamente para psiquiatria e psicologia é de suma importância, pois seus achados clínicos podem facilitar o manejo clínico para criança/adolescentes vítimas dessa vulnerabilidade. Nesse sentido, 4 enfatiza que é essencial investigar e avaliar o estado clínico de criança vítima de violência, bem como observar o seu comportamento e do acompanhante no ato da avaliação.

Partindo dessa premissa, 5 pesquisas destacam que os sinais e sintomas presentes em criança abusada sexualmente são marcados pela mudança de comportamento, agressividade, distúrbios do sono, ou terror noturno, trauma emocional, comportamento regressivo, depressão infantil, irritabilidade, a melancolia, o choro constante e tristeza<sup>1-5</sup>.

Nesta perspectiva, estudo<sup>1</sup> destaca os possíveis danos à saúde de crianças/adolescentes estupradas. Tais como as doenças sexualmente transmissíveis,

gravidez precoce e indesejada, abortos, ferimentos, hematomas, dores sem causa evidenciada, dificuldade de se alimentar, enurese, encoprese, raiva, sintomas do estresse pós-traumático, dificuldades de se relacionar com seus pares, isolamento social, tentativas de suicídio entre outros. Estes são apontados como indicadores relativos à vítima, que por sua vez desencadeiam diversas perturbações física e psicológica, em respostas ao estupro e suas consequências.

#### **4. Conclusões**

O presente estudo ao lançar olhar crítico acerca do abuso sexual na infância e adolescência e terror noturno, alcançou seu objetivo, contribuindo para aquisição de subsídios teórica frente às consequências provocadas por esse desfloramento. Neste sentido, foi possível descrever os sinais e sintomas de criança/adolescente que sofreram estupro, além disso, esta revisão sistemática nos permitiu refletir sobre evidências destacadas neste estudo, as quais alertam acerca do potencial dessa síndrome para desencadeamento de múltiplos transtornos relacionados ao abuso sexual diante de criança/ adolescente que vivenciaram essa experiência traumática.

Assim, dessa forma, portanto, essa pesquisa pode ser útil para estudantes e profissionais da área da saúde que objetivem obter conhecimentos a respeito do abuso sexual na infância e adolescência e terror noturno, já que esta é uma questão, que vislumbram discussão veemente nos últimos meses na sociedade Brasileira.

#### **Referências**

1. Santos VA. Os possíveis entrelaçamentos nas situações de alienação parental e de violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes e a avaliação psicossocial de casos dessa natureza no contexto da Justiça, 2011.
2. Boe, E. et al. "Qu' est-ce que l' adolescence nous apprend sur les abus sexuels vécus dans l' enfance ?" *La Psychiatrie de l' Enfant*, vol.48, 1, p.5-29, 2005.
3. Cagnet, G. Expressões de Sintomas pelo Desenho. In: Cagnet, G: *Compreender e Interpretar Desenhos Infantis*, Editora Vozes; 2013.p. 45- 79.
4. Ferreira AL. A criança vítima de violência. *Revista de pediatria SOPERJ*, v. 13, n. 2, 2012; p. 4-9.
5. Silva AA, Inada JF. As implicações psicológicas e comportamentais do abuso sexual infantil. *Anais Eletrônico VII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá – Paraná*. 2013; ISBN 978-85-8084-724-6.